

O meu Reino não é deste mundo

Foi assim que Jesus respondeu a Pilatos: “O meu Reino não é deste”.

O Reino inaugurado por Jesus Cristo é um Reino eterno, isto é, de “ontem, de hoje e de amanhã”. **É diferente dos reinos deste mundo, como nós os idealizamos**, o reino de Cristo é um reino de justiça, de paz e de amor onde todos têm lugar.

Todos nós os batizados somos chamados a construir o reino de Deus entre os homens e como discípulos missionários servir à maneira de Jesus nas diversas instituições da Igreja. “O Filho do Homem veio para servir e dar a dar vida por todos”. **Servir à maneira de Jesus é aprender com Ele a estar sempre disponível para tudo** o que o Senhor quer de mim. “Instaurar em tudo o Reino de Cristo”, para que Ele cresça no meio de nós e no mundo e sejamos na comunhão e na unidade “um em tudo e em todos”.

Para Jesus servir e dar a vida pelos outros é reinar. É esta dimensão que deve fazer parte do nosso estilo de ser cristão, trabalhando cada vez mais a dimensão da disponibilidade, da escuta e do diálogo para servir a Igreja.

O desprendimento dos diversos serviços e lugares que nos estão confiados, leva-nos a entender que **o serviço é um dom e uma missão**, pois servir o Senhor e a Igreja não significa estar sempre no mesmo lugar.

Na Igreja a dimensão do serviço não deve ser entendida como no mundo social, económico, empresarial e político, onde se prolonga por vezes indefinidamente o tempo para permanecer em muitos cargos e serviços. **As mudanças e a mobilidade na Igreja são necessárias e saudáveis para todos.** As conclusões do Sínodo falam de mudanças sadias e criativas para renovação da Igreja e acolhimento do senhor que vem nas relações que criamos entre nós.

Na Igreja o modo de servir para a construção do reino de Deus não pode levar-nos ao apego dos lugares, quer numa paróquia, seminários, secretariados ou outros serviços. **O cristão deve viver o seu compromisso eclesial como alguém que serve** e está no mundo, mas não é deste mundo, porque a relação com Cristo senhor e Rei é de vassalagem e não de poder. (D. António Luciano)

Paróquia do Coração de Jesus Viseu

Av. Nossa Senhora de Fátima

3510-094 Viseu

paroquiacorjesusviseu@gmail.com

232 437 799 (Secretaria Paroquial)

232 423 234 (Casa Paroquial)



Coração de Jesus

paroquial

34º Domingo Comum

Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do Universo

24 de novembro de 2024



«Tu és o rei dos Judeus?».

«O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus».

«É como dizes: sou rei».

– VIVER A PALAVRA DE DEUS –

Depois dos tempos conturbados da Primeira Guerra Mundial, diante dos cenários de violência e destruição, o Papa Pio XI convida a contemplar Jesus Cristo, Rei do Universo, Senhor do Tempo e da História, **o Príncipe da Paz que anunciou o Reino de Deus por meio de sinais e prodígios**, para que diante dos reinados, soberanias e poderes passageiros deste mundo, irrompa a radical novidade de uma autoridade que se faz serviço e de um reinado que não tem fim, porque tem a marca do amor. Os textos escolhidos para a celebração desta solenidade apontam para a novidade deste Reino instaurado por Jesus Cristo e, por isso, Aquele que proclamamos no Salmo Responsorial como **Rei num trono de Luz**, no texto do Evangelho, está diante de Pilatos para ser julgado.

Escutar neste dia um trecho do relato da Paixão do Evangelista S. João situa o reinado de Jesus no horizonte da Sua crucifixão e morte, recordando-nos que o nosso Rei, bem diferente dos reinos deste mundo, tem como trono uma Cruz e a Sua Coroa não é de ouro e pedras preciosas mas de espinhos. **Um Reino Novo que precisa de soldados que sejam verdadeiros discípulos missionários**, isto é, homens e mulheres que impelidos pelo encontro único e irrepetível com Jesus Cristo, concebem a sua vida como **construção do Reino de Amor e de Paz** que Jesus veio anunciar.

Proclamar Jesus Cristo como Rei implica necessariamente confiar as nossas vidas nas Suas mãos, pois, na linguagem bíblica, reinar significa salvar, justificar, perdoar e criar. Jesus reina porque assumindo a nossa carne se entregou à morte por nosso amor e o Seu sangue derramado na Cruz salva e justifica, perdoa e recria, apontando-nos **o caminho da conversão como caminho de realização e felicidade**, porque de aperfeiçoamento e santidade.

Caminhar com Jesus para que no mundo se faça já presente este Reino, que será em plenitude no Céu, implica abraçar a nova lógica do Reino porque *«este Reino não se identifica com os poderes triunfalistas que conhecemos, mas com os valores mais profundos do Evangelho. A moeda deste reino é a gratuidade, a bandeira é o amor, o hino é Evangelho e o exército é formado pelos humildes. As armas dão lugar aos braços para acolher, os muros transformam-se em pontes para unir. A diferença é estímulo para a comunhão e a linguagem comum é a força do Espírito»*.

Fascinados pelo amor que brota da Cruz de Cristo, façamos das nossas vidas um lugar de anúncio **da nova lógica do Reino que se traduz num novo modo de ser e de estar**, porque um novo modo de servir e amar.

AVISOS PAROQUIAIS

– 18 a 24 de novembro –

Segunda-Feira:

Reunião com a nova Equipa Paroquial das Conferências Vicentinas, 21h

Sexta-Feira:

Vigília do Advento da Catequese da Infância, 21h

Sábado:

Missa Vespertina, 18h

Noite Escutista das Sopas, 19h15m

1º Domingo do Advento:

Missa, 11h

Missa, 18h



HORÁRIOS HABITUAIS

Todos os dias da semana, Missa, às 18h

quinta-feira: Adoração Eucarística, 16h30m

Confissões: 16h30m – 17h30m (segunda, terça, quinta e sexta)

10h30m – 11h30m (sexta e sábado)

Cartório Paroquial: 10h30m – 11h30m (sexta e sábado)

16h30m – 17h30m (segunda, terça, quinta e sexta)

AJUDE A NOSSA PARÓQUIA: NIB PT50001000000215128000107

SOLICITE RECIBO PARA O IRS

A COMUNIDADE AGRADECE